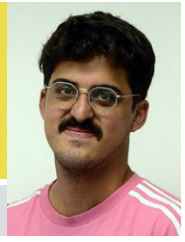
ROLÊ



Pedro Ibarra • pedroibarra.df@dabr.com.br

CAROL MATIAS/DIVULGAÇÃO



Na trilha do antialgoritmo

Uma pesquisa extensa musical que antes era apenas hobby vai tomando um caráter muito mais de trabalho. Lucas Hamu lança em 15 de julho o aplicativo Na trilha. O resultado de anos de estudo de música é um guia no formato de plataforma navegável que une mais de 1.000 álbuns e 170 playlists e promete ter: "músicas de vários países, todos os continentes, todas as épocas e todo o tipo de gênero musical", afirma Hamu.

O projeto começou pelo amor à música do empreendedor, conhecido por tocar o café Objeto Encontrado na 102 Norte. Ele estuda piano e passava horas preenchendo metadados de álbuns no iTunes, informações como a gravadora e os integrantes da banda que estava tocando no disco. Esse lazer ganhou um ar mais profissional quando foi transformado na sonorização do café, do qual é dono. Ele começou a pensar playlists temáticas para tocar nas tardes do Objeto e foi muito elogiado por isso. "Fiz muitos amigos e muitos clientes por conta das playlists do Objeto", conta.

Com a pandemia e as medidas de distanciamento, o Objeto Encontrado teve de fechar. Para manter a equipe sem que houvesse dificuldades, Lucas abriu mão do salário. Na busca de uma fonte de renda alternativa, deu aula de piano e criou um Instagram, em maio de 2021. Na Trilha do Hamu tem mais de 2 mil seguidores e acabou gerando receitas para o empreendedor.

O próximo passo agora era claro. "Eu precisava subir mais um degrau para tornar esse trabalho mais profissional, rentável e independente", explica Hamu, que fez um aplicativo que divide as músicas por gênero, país e continente em uma plataforma intuitiva e que facilita a navegação, com ajuda do desenvolvedor e designer Derick Lima. "No meu Spotify já tem mais de 200 playlists. Às vezes, a descrição é muito pouco para achar as músicas que quer ouvir. O aplicativo organiza o conteúdo e o torna navegável", complementa o criador. "A ideia era tornar toda a minha pesquisa mais acessível e interativa. Meu conteúdo está todo lá para ser navegado de forma intuitiva e simples", conclui.

Para o Rolê, o Na Trilha adiantou uma playlist em homenagem ao hip-hop ter se tornado patrimônio cultural e imaterial do DF. Aproveite!

NA TRILHA/REPRODUÇÃO

Fuga da mesmice

A novidade do aplicativo está além da curadoria minuciosa de Lucas. O Na Trilha é uma oportunidade de conhecer música nova e fugir dos algoritmos que estão presentes em plataformas como Spotify e YouTube. "O maior objetivo do aplicativo é ter uma outra perspectiva de relação com o gosto e a experiência musical, acho que as pessoas são muito fechadas e o algoritmo fecha ainda mais", diz o profissional. "O algoritmo analisa o comportamento e, a partir desta análise, direciona para aquilo que já é consumido pelo usuário. A ideia do meu aplicativo é o contrário, é despertar curiosidade, impulsionar para novas experiências musicais e ampliar os gostos", completa.

Vivendo um sonho

Lucas inaugura com o Na Trilha um trabalho muito pessoal de uma vida inteira. O lançamento do app será no Objeto Encontrado e marca, de fato, o início de algo que Lucas sempre sonhou. "Pessoalmente, o meu sonho é ter renda trabalhando com música. Ser pago para pesquisar e conhecer sobre música seria lindo para mim, porque eu já faço isso no dia a dia naturalmente", pontua Lucas, que só viu tudo isso ser possível graças ao apoio dos seguidores, que deram respostas pessoal e virtualmente, ajuda financeira por meio da plataforma *apoie.se* e fazem parte uma comunidade pelas redes sociais em que acompanham o trabalho de Hamo. O momento é de seguir na trilha para alcançar mais.